



PROPOSTA ESTRUTURAL DE UM CONSTITUINTE QUÍMICO ISOLADO DOS GALHOS DE Citharexylum myrianthum (Verbenaceae)

<u>Christiane Regina Pamplona Pereira</u>, Yago de Souza da Silva, Aline Fernandes de Oliveira, Franco Delle Monache, Valdir Cechinel Filho, Rivaldo Niero

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR) – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí, SC; 88-303-901 chris.rp@terra.com.br

Introdução: A família Verbenaceae é atualmente estudada por apresentar ampla atividade farmacológica em diversas manifestações patológicas. No entanto, o gênero myrianthum apresenta poucos dados na literatura científica sobre suas possíveis atividades químicas e biológicas. Objetivo: Este trabalho buscou avaliar o perfil fitoquímico dos galhos de C. myrianthum utilizando técnicas cromatográficas e espectroscópicas. Métodos: Após coleta, os galhos foram triturados em moinho de facas e secos em sala com temperatura controlada por sete dias. Passado este período o material vegetal 1.500g foi submetido a maceração com metanol por sete dias. Posteriormente, o solvente foi eliminado através de rota-evaporador sob pressão reduzida, obtendo-se assim o extrato metanólico bruto. Este extrato foi particionado com diferentes solventes de polaridade crescente, como hexano, diclorometano e acetato de etila para a obtenção das frações semi-purificadas. Resultados: Durante o processo de particionamento, ao ser adicionado a mistura hexano:água (50:50), ocorreu a formação de um precipitado. Após sucessivas lavagens com acetona a frio renderam 350 mg de um sólido amarelado. Este precipitado foi solubilizado em DMSO deuterado e submetido a análises de por RMN H¹ e C¹³. Os espectros apresentaram sinais de hidrogênios de anel aromático acoplados em meta δ_H 7,62 (d, J=1.8Hz; 2H); δ_H 6,95 (d, J=1.8Hz; 2H), assim como dois simpletos em δ_H 3,92(s, 3H e 3,91s, 3H), correspondendo a dois grupos metoxi. Além disso, o espectro apresenta um dupleto em δ_H 5,07 (d, J= 6,9Hz; 1H), característico de próton anomérico, o que sugere uma unidade glicosídica. Da mesma forma, o espectro de carbono apresentou doze sinais de carbonos de anel aromático δ_C 163,9; 158,5; 152,6; 151,6; 150,8; 148,0; 128,1; 121,4; 120,4; 115,7; 110,2 e 104,9, um sinal de grupo carbonila δ_C 182,2 e dois de grupamentos metoxi em $\delta_{\rm C}$ 56,5 e 56,0. Estes dados em conjunto e comparados com a literatura, sugerem ser um composto fenólico da classe dos flavonoides e denominado de Myrecetin-3-O-β-glicopinonosídeo. Conclusão: O isolamento desta substância dos galhos aliado aos dados insuficientes na literatura sobre sua possível atividade biológica, tornam esta espécie promissora e sugerem a continuidade dos estudos.

Apoio: CAPES/CNPq, FAPESC, ProBIC/UNIVALI